Ano XII | Número 130 | Março de 2019





Coordenada pelo CRMV-MG, Brigada Animal MG assiste cerca de 400 animais no desastre de Brumadinho

DIA INTERNACIONAL DA MULHER Crescimento do protagonismo

feminino nas profissões **Pág. 6** 

#### **EM PAUTA**

O trabalho da Responsabilidade Técnica em supermercados **Pág. 7** 

#### **PUBLICIDADE**

Conheça as normas para divulgar seu negócio Pág. 8



|--|

- 1 Mudou-se
  - 6 Recusado
- 2 Endereço Insuficiente
- 3 Não Existe o Número 8 Ausente
- 4 Desconhecido
- 9 Falecido

7 Não procurado

5 Outros\_\_\_\_

Remetente: CRMV-MG | Rua Platina, 189 | Prado | Belo Horizonte-MG | CEP 30411-131

# **EDITORIAL**



Prezados colegas,

É com imensa satisfação que publicamos
este Boletim de Pessoa
Física, no qual damos
ênfase a nosso reconhecimento a todos os que
atuaram incessantemente durante 16 dias no
resgate, acolhimento e
tratamento dos animais
prejudicados pelo rompimento da barragem de
Brumadinho. Com meus
sinceros sentimentos de

orgulho e gratidão, quero primeiramente parabenizar a todos os que compuseram a equipe da Brigada Animal MG e deram até a última gota de suor para a promoção do bem-estar de cerca de 400 animais. Registro meu agradecimento como ser humano, como cidadão e como médico veterinário. Vocês são verdadeiros heróis.

Na mesma data em que encerramos nossa participação em Brumadinho, encaminhamos nossas equipes para Barão de Cocais e Itatiaiuçu. Também viabilizamos a presença da Brigada Animal MG em Macacos. São municípios em que os moradores tiveram que sair às pressas de suas residências pelo risco de rompimento de barragens, deixando seus animais para trás, o que demandou uma ação efetiva para os trabalhos de acolhimento e tratamento necessário aos animais. Reafirmamos nosso compromisso como um Conselho de Classe que, além de fiscalizar, regulamentar e promover conhecimentos no âmbito das profissões que representa, se faz presente em ocasiões nas quais a sociedade demanda um trabalho de qualidade por parte dos médicos veterinários e dos zootecnistas.

Neste mês em que é celebrado o Dia Internacional da Mulher, também destacamos o protagonismo assumido pelas mulheres na Medicina Veterinária e na Zootecnia, que sem dúvidas tem sido um dos principais atributos que contribui com o fortalecimento, não somente das nossas profissões, mas como também do agronegócio. Ressaltamos ainda uma área de atuação profissional na qual os médicos veterinários contribuem com a qualidade de vida de toda a população. Trata-se da Responsabilidade Técnica desempenhada no âmbito da inspeção de alimentos de origem animal em supermercados.

Desejo a todos uma excelente leitura e um grande abraço!

Dr. Bruno Divino CRMV-MG nº 7002 **Presidente** bruno.rocha@crmvmg.gov.br



## Fique Atento

O CRMV-MG informa que o prazo para envio de solicitações de apoio do Programa de Educação Continuada a eventos que ocorrerão no segundo semestre de 2019 foi alterado para o dia 30 abril. Para a solicitação, é necessário preencher o formulário disponível no portal do Conselho, conforme estabelece a Resolução CRMV-MG n° 355/2015. Os projetos recebidos são avaliados por Diretoria e Corpo de Conselheiros em Reunião Plenária. Tem alguma sugestão? Envie um e-mail para contato@crmvmq.gov.br



#### **Expediente**

#### Presidente

Dr. Bruno Divino Rocha - CRMV-MG Nº 7002

Vice-Presidente

Dr. João Ricardo Albanez - CRMV-MG Nº 0376/Z

Secretária-Geral

Dra. Myrian Kátia Iser - CRMV-MG Nº 4674

Tesoureiro

Dr. Rubens Antônio Carneiro - CRMV-MG Nº 1712

Assessoria de Comunicação

Alisson Inácio Pereira - MTB n° 21134/MG

Estagiários

Luiz Gustavo Aguiar, Marcelo Teixeira

Diagramação, Editoração e Projeto Gráfico

Traço Leal Comunicação

Fotos: Arquivo CRMV-MG e Banco de Imagens Tiragem: 16.000 exemplares

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais Sede: Rua Platina, 189 - Prado | Belo Horizonte - MG CEP: 30411-131 - PABX: (31) 3311.4100

E-mail: crmvmg@crmvmg.gov.br

Visite nosso portal: www.crmvmg.gov.br

✓ @CRMV\_MG

f fb.com/CRMVMG

# Brigada Animal MG assiste milhares de animais prejudicados por barragens

aziam-se três dias desde que os rejetos provenientes do rompimento da barragem haviam devastado a região de Córrego do Feijão, em Brumadinho. O barulho incessante e ensurdecedor das hélices indicava que era necessário empenho nas buscas por sobreviventes. E isso era o básico. Foco, determinação, frieza e amor a causa animal encorajavam os socorristas coordenados pelo CRMV-MG, por meio das médicas veterinárias dra. Ana Liz e dra. Laiza Bonela, rumo a uma incerta e sinuosa operação de resgate. Decolavam em busca de um Nelore, de 15 arrobas, pele mármore e comportamento agressivo. Do alto, viam o rastro da destruição causada pela turva e movediça lama que consumia o bovino de grande porte. Foram necessárias mais de sete horas de resgate para iça-lo no helicóptero do Corpo de Bombeiros. Sob o sol de trinta graus da região central mineira, o suor escorria nos rostos dos médicos veterinários dr. Arthur Nascimento, dr. Pablo Pezoa, dra, Carla Sassi e dr. Eutálio Moreira, quando batizaram o bovino com a palavra que melhor definiu a complexidade do salvamento.

Resistência foi um dos mais de 400 animais assistidos pela equipe Brigada Animal Minas Gerais no desastre de Brumadinho, coordenada pelo CRMV-MG. No mesmo dia em que a barragem rompeu, o CRMV-MG encaminhou médicos veterinários para Brumadinho. Entretanto, os tra-

balhos de resgate só iniciaram dois dias depois, quando o Corpo de Bombeiros autorizou o início das ações. Até então, eram realizados trabalhos com sobrevoos para mapear os locais, em virtude dos riscos que a situação ocasionava. "Trabalhamos em total consonância com o Corpo de Bombeiros. Todos os militares que atuaram conosco nos resgates dos animais foram extremamente atenciosos e profissionais. Valorizamos muito o trabalho em equipe, que foi fundamental nos resgates na lama, pelas dificuldades que o cenário impunha", ressalta a médica veterinária dra. Carla Sassi, que esteve a campo nos resgates de bovinos em meio a lama.

Após 16 dias de trabalho em Brumadinho, a equipe deixou a cidade com o número de 400 animais assistidos. O dado se refere a animais resgatados e devolvidos a seus donos, aos que receberam atendimentos nas propriedades de seus tutores e aos que foram acolhidos e receberam os tratamentos nas fazendas disponibilizadas pela Vale. A empresa disponibilizou uma estrutura clínica para os procedimentos necessários, além de conduzir o processo de adoção dos animais que não tiveram seus tutores localizados. Dra. Laiza Bonela ressaltou a complexidade dos trabalhos e o sentimento de gratidão após a conclusão dos trabalhos. "As experiências de resgate da fauna em Brumadinho nos mostraram que devíamos atuar sem limites para



Resgates foram realizados com o apoio do Corpo de Bombeiros



Na foto, dra. Ana Liz, dra. Carla Sassi e dr. Arthur Nascimento



Profissionais na fazenda contaram com o apoio de ONGs e da EV-UFMG

que o trabalho não cessasse. Estamos imensamente gratos pela oportunidade de fazermos a diferença". Com um sentimento de orgulho, o presidente do CRMV-MG, dr. Bruno Divino, agradeceu e parabenizou a todos. "Meus sinceros agradecimentos aos que trabalharam firme durante estes 16 dias prestando assistência aos animais prejudicados com o rompimento da barragem. "São verdadeiros heróis, eu tenho tanta admiração que eu não sei como agradecer a cada um de vocês pelo empenho nas ações".

## Trabalho em conjunto

As ações coordenadas pelo CRMV-MG em Brumadinho contaram com a participação da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais de Minas Gerais (Anclivepa Minas), da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (EV-UFMG), da World Animal Protection (organização internacional de bem-estar animal sem fins lucrativos), de voluntários e de ONGs, como a Federação Humanitária Internacional Fraternidade e a Arca da Fé Resgate Animal e do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal. Os procedimentos desempenhados consistiram em resgatar os animais, encaminhando-os até duas fazendas viabilizadas pela mineradora, onde foram realizados os procedimentos de acolhimento e dos tratamentos necessários.

Diretora da Escola de Veterinária da UFMG, dra. Zélia Lobato ressalta a importância contribuição da participação na Brigada Animal para o fortalecimento da instituição. "Para os alunos foi mais do que um momento da prática, foi também uma oportunidade de aprendizado e de perceber de uma forma muito mais ampla o papel do médico veterinário. Oferecemos especialistas, professores, alunos e residentes, e esta foi uma experiência que mostrou que a sociedade pode contar com a Escola de Veterinária", afirma a médica veterinária.

## Mobilização da classe

Assim que foram repercutidas as imagens da lama proveniente da barragem devastando a região de Córrego do Feijão, o CRMV-MG prontificou-se e encaminhou a equipe da Brigada Animal ao município, divulgando em suas redes. Imediatamente, o Conselho recebeu inúmeros contatos via telefone e e-mail de profissionais oferecendo-se para voluntariar no local. Foram recebidos mais de 1.000 e-mails de médicos veterinários e zootecnistas voluntários de todo o país. O Conselho também se disponi-

bilizou como um dos pontos de coleta de doações para as ações de tratamento dos animais em Belo Horizonte. A sede da entidade esteve aberta no sábado e domingo que sucederam a tragédia, quando recebeu doações de insumos veterinários, rações, dentre outros materiais que foram encaminhados para Brumadinho.

## Experiência alicerça ações

Uma semana antes de acontecer o rompimento da barragem em Brumadinho, no dia 18 de janeiro, o CRMV-MG havia realizado uma reunião de planejamento de ações de resgate de animais em situações de desastres ambientais, na sede do Conselho, em Belo Horizonte. O encontro contou com a participação de representantes do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil, da coordenadoria de defesa da fauna do MPMG, e de médicos veterinários voluntários. Outro fator que fez a diferença no trabalho em Brumadinho foi o fato de muitos dos que compuseram a equipe possuíam experiência em ocasiões de resgate de animais. Uma delas foi adquirida durante o rompimento da barragem do distrito de Bento Rodrigues, na cidade de Mariana, em 2015. As ações de resgate desempenhadas pelos profissionais também foram executadas em Rio Casca, guando o município foi assolado por inundações provenientes das chuvas, em 2017.

66

São verdadeiros heróis, eu tenho tanta admiração que eu não sei como agradecer a cada um de vocês pelo empenho nas ações.

dr. Bruno Divino, presidente do CRMV-MG



#### Sem descanso

Duas semanas após o desastre ambiental em Brumadinho, municípios mineiros ficaram em estado de alerta. Em Barão de Cocais, Itatiaiuçu e no distrito de São Sebastião das Águas Claras, mais conhecido como "Macacos", em Nova Lima, foram constatados riscos de rompimento em barragens culminando na evacuação das comunidades próximas às localidades às pressas, sem que houvesse a possibilidade de os moradores levarem seus animais. Com o panorama, logo após encerrar oficialmente sua atuação em Brumadinho, o Conselho viabilizou de imediato a ida de equipes da Brigada Animal Minas Gerais para as cidades. As ações realizadas consistiram no apoio ao manejo e ao acolhimento dos animais que fi-

caram nas zonas de risco, além do tratamento aos que apresentavam quadros de enfermidade. Os pequenos animais foram encaminhados para hotéis, enquanto os animais de produção foram levados para fazendas viabilizadas pelas mineradoras, onde receberam os procedimentos médico-veterinários necessários.

## Repercussão na imprensa

Os trabalhos desempenhados pela equipe da Brigada Animal MG sob coordenação do CRMV-MG em Brumadinho foram repercutidos pela imprensa de todo o país. Emissoras como Globo, Record, SBT, Band e Rede TV realizaram matérias nas quais destacaram as ações dos médicos veterinários no resgate e no tratamento dos animais. As ações foram destaque em portais, tais como no Folha de São Paulo, Estado de Minas, O Tempo, Hoie em Dia, Globo Rural e Estadão. Emissoras de rádio também repercutiram as ações da Brigada Animal, como foi o caso da Jovem Pan e da Rádio América. A Rede Globo também realizou transmissões ao vivo na qual entrevistou a médica veterinária dra. Laiza Bonela, como nos programas Estúdio I, da TV Globonews e Bem-Estar, da TV Globo. O cenário contribuiu para elucidar a população quanto a existência de um Conselho de Classe ativo, que não só regulamenta a Medicina Veterinária e a Zootecnia, mas participa de ações nas quais a sociedade demande a atuação destes profissionais com excelência.



# DIA INTERNACIONAL DA MULHER

# Crescimento da participação feminina na Medicina Veterinária e na Zootecnia



Protagonismo assumido pelas mulheres na Medicina Veterinária e na Zootecnia tem sido uma das principais características das profissões nos últimos anos. Segundo dados do setor de Registros do CRMV-MG, 57% dos profissionais inscritos no Conselho que se graduaram nos últimos 5 anos são mulheres. Elas correspondem a cerca de 40% dos mais de 22 mil profissionais inscritos no Conselho. Os dados também mostram que as mulheres equivalem a cerca de 45% dos inscritos se considerarmos apenas o número de profissionais ativos na Medicina Veterinária.

A participação feminina no CRMV-MG também cresceu substancialmente. As comissões de Bem-Estar Animal e de Medicina Veterinária Legal são presididas, respectivamente, pelas médicas veterinárias dra. Ana Liz Bastos e dra. Laiza Bonela. O CRMV-MG também possui como conselheiras as médicas veterinárias dra. Lilian Borges Jacinto e dra. Aracelle Elisiane Alves, além da dra. Myrian Kátia Iser como secretária-geral.

O crescimento do protagonismo feminino em 2019 também pode ser observado no agronegócio e em importantes instituições de ensino. Recentemente, foi empossada como primeira diretora da Escola de Veterinária da UFMG a professora dra. Zélia Lobato, vinculada a instituição há mais de 37 anos. O cenário também se reflete no agronegócio, que tem a dra. Tereza Cristina como ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e a dra. Ana Valentini como secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do estado de Minas Gerais.

"A mulher hoje é verdadeiramente líder em vários campos profissionais, e na Medicina Veterinária isso não poderia ser diferente. Temos uma maciça presença feminina nos mais variados campos profissionais, seja nas clínicas de felinos, cães, ruminantes, equinos, nas granjas, vigilância, enfim. A mulher está presente e possui um profissionalismo incrível, uma dedicação, seriedade, conquistando cada vez mais mérito dentro da profissão e conseguindo um reconhecimento perante a sociedade", ressalta a secretária-geral do CRMV-MG, dra. Myrian Iser.

Em âmbito nacional, a presença das mulheres nas profissões é expressiva e também crescente nos últimos anos. De acordo com o Conselho Federal de Medicina Veterinária, dentre os 128.821 profissionais registrados e ativos no país, hoje, mais da metade são mulheres, representando 65.537 médicas-veterinárias registradas e ativas (em comparação às 26.909 que figuravam em 2009). Esse é um dado significativo que leva à conclusão de que a área é dominada pela participação feminina.

66

O CRMV-MG parabeniza a todas as médicas veterinárias e zootecnistas pelo Dia Internacional da Mulher, na certeza de que o crescente protagonismo feminino é um dos principais pilares que alicerçam o fortalecimento de nossas profissões.

# Responsabilidade Técnica em Supermercados

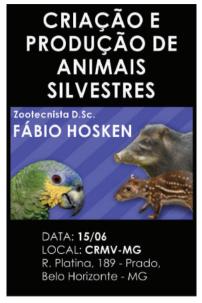


Responsável Técnico (RT) é um profissional imprescindível para a sociedade. Uma de suas atribuições é atuar para a garantia da segurança alimentar dos consumidores, em comércios varejista e atacadista de alimentos de origem animal, como nos supermercados. A crescente demanda populacional por alimentos de origem animal têm

evidenciado a importância dos médicos veterinários como responsáveis técnicos nestes estabelecimentos. A expectativa da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura é de que o país aumente em 40% a produção de alimentos de origem animal até o ano de 2050.

Atuando na área de Responsabilidade Técnica desde 2006, a médica veterinária dra. Valéria Del Bianco é Responsável Técnica em um supermercado varejista de grandes proporções. Ela sintetiza o trabalho desempenhado, de extrema relevância para a saúde dos consumidores. "Nós somos ligados ao quadro de segurança alimentar. Primeiramente, fazemos treinamento de pessoal que começa a trabalhar e que já está nas lojas. Trabalhamos ainda o controle de qualidade dos alimentos e fazemos inspeções diárias ligadas à higienização, aos procedimentos operacionais e aos documentos de vigilância sanitária", explica a RT.

A qualidade dos produtos de origem animal está intrinsecamente ligada ao olhar apurado dos médicos veterinários que atuam como responsáveis técnicos nestes estabelecimentos. A relevância dos médicos veterinários como RT's em supermercados é evidenciada conforme dados da Organização Mundial de Saúde, que apontam que cerca de 60% dos patógenos e 75% das enfermidades emergentes humanas são de origem animal. A médica veterinária explica que os produtos que chegam ao supermercado são inspecionados anteriormente, o que não os exime de uma segunda averiguação garantindo o bom estado do produto. "O médico veterinário é o responsável por manter a qualidade do produto e isso só acontece na construção de uma educação sanitária dentro do supermercado. Então, esse profissional é necessário para garantir que o alimento chegue até a mesa do consumidor com a melhor qualidade", afirma.







# **CRMV-MG ORIENTA**

# Conheça as normas de publicidade para negócios

A relevância dos serviços prestados pelos médicos veterinários e zootecnistas na sociedade requer uma atuação ativa por parte dos Conselhos de Classe. O advento das redes sociais tem possibilitado que estes profissionais as utilizem para impulsionar a divulgação dos serviços que prestam. Entretanto, a publicidade, quando realizada de maneira indevida, pode culminar em processos ético-profissionais, requerendo constante atenção em relação aos conteúdos publicados.

Neste contexto, o CRMV-MG orienta os profissionais inscritos na Autarquia que verifiquem os conteúdos publicitários antes de serem divulgados, avaliando a legalidade das publicações e para que as abordagens estejam em termos elevados e discretos, norteadas pelas Resoluções que normatizam a prática no país. A publicidade no âmbito

da Medicina Veterinária e da Zootecnia é regulamentada pelas Resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) n° 780/04 e 1138/16, que aprova o Código de Ética do médico veterinário.

De acordo com as referidas Resoluções, as placas indicativas de estabelecimentos médicos veterinários, os anúncios e impressos, devem conter dizeres compatíveis com os princípios éticos, não implicando jamais em autopromoção, restringindo-se a:

I - nome do profissional e número de inscrição no Conselho Regional; II - especialidades reconhecidas pelo sistema CFMV/CRMVs; III - título de formação acadêmica mais relevante; IV - endereço, telefone, horário de trabalho, convênios e credenciamentos; e V - serviços oferecidos.

## AVISO OFICIAL DE APLICAÇÃO DE PENALIDADE

**O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG)**, autarquia federal criada pela Lei nº 5.517, de 23.10.1968, para fiscalizar o exercício da profissão de Médico-Veterinário e da profissão de Zootecnista, nos termos da Lei nº 5.550, de 04.12.1968, em cumprimento à Decisão prolatada no Processo Ético-Profissional nº 50/2016, instaurado de "De Ofício", no qual figura como Denunciado Méd. Vet. Danilo de Oliveira — CRMV-MG nº 3554, serve-se do presente para aplicar ao DENUNCIADO a penalidade de Censura Pública, em Publicação Oficial, nos termos da alínea "c", do artigo 33, da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, por ter ficado comprovado a infração disciplinar aos artigos 1º, 3º, 6º - incisos I e X, 10 — inciso VIII, 13 — inciso IX e 14 — incisos I, III e V, do Código de Ética do Médico Veterinário, aprovado pela Resolução nº 722, de 16 de agosto de 2002, do egrégio Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), acompanhada de multa pecuniária no valor de R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais), de acordo com o § 3º do artigo 2º da Resolução nº 1108, de 20 de maio de 2016, do egrégio **Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV)**, de conformidade com o Acórdão nº 38/2018, prolatado na Sessão Especial de Julgamento realizada no dia 9 de novembro de 2018. Registre-se, Publique-se e Cumpra-se. Belo Horizonte, 6 de fevereiro de 2019.

Bruno Divino Rocha Presidente

## AVISO OFICIAL DE APLICAÇÃO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG), autarquia federal criada pela Lei nº 5.517, de 23.10.1968, para fiscalizar o exercício da profissão de Médico-Veterinário e da profissão de Zootecnista, nos termos da Lei nº 5.550, de 04.12.1968, em cumprimento à Decisão prolatada no Processo Ético-Profissional nº 21/2017, instaurado por Denúncia da Sra. Gisele de Paula Vilela, no qual figura como Denunciado Méd. Vet. Luciano da Cruz Ferreira — CRMV-MG nº 11121, serve-se do presente para aplicar ao DENUNCIADO a penalidade de Censura Pública, em Publicação Oficial, nos termos da alínea "c", do artigo 33, da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, por ter ficado comprovado a infração disciplinar aos artigos 1º, 3º, 4º, 6º - inciso X e XI, 13 — inciso IX e 14 — inciso I, V e VII, do Código de Ética do Médico Veterinário, aprovado pela Resolução nº 722, de 16 de agosto de 2002, do egrégio Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), em conformidade com a DECISÃO prolatada na Sessão Especial de Julgamento realizada no dia 30 de outubro de 2018. Registre-se, Publique-se e Cumpra-se. Belo Horizonte, 8 de janeiro de 2019.

Bruno Divino Rocha Presidente